Notícias do dia 16 de março

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Diálogo - GOIÁS ONLINE

Helton Lenine

Governador Ronaldo Caiado realizou nova rodada de conversa com os presidentes da Assembleia Legislativa, Judiciário, **TCE**, TCM e MP. Na pauta, contenção de gastos e medidas de combate à Covid-19.

Respaldo

Caiado recebeu o respaldo dos demais poderes e instituições públicas do Estado às ações adotadas pelo governo de **Goiás** para reduzir a quantidade de contaminados e mortes pelo coronavírus.

Alterações

O prefeito de **Goiânia**, Rogério Cruz (Republicanos), deve mexer, pela primeira vez, no secretariado, após dois meses e meio de gestão.

Quem sai

Marcelo Ferreira da Costa (Educação) e Kleber Adorno (Cultura), indicados pelo MDB irista e maguitista, serão substituídos, segundo fonte do Paço Municipal, por indicados do Republicanos e da Igreja Universal do Reino de Deus.

Apreensão

A possibilidade de Rogério Cruz promover reforma administrativa, com a troca de auxiliares, acende o sinal amarelo no MDB de Daniel Vilela.

Distanciamento

As mudanças na Prefeitura de **Goiânia** podem provocar distanciamento do Republicanos de Rogério Cruz com o MDB de Daniel Vilela, com reflexos negativos para a oposição às eleições de 2022.

Aumento não

O governador Ronaldo Caiado usou sua conta do Twitter para dizer que "desautoriza qualquer aumento do ICMS em **Goiás**" - e reforçou: "Ainda mais em um momento tão difícil vivido por nossos trabalhadores (...) "Aqui não vai ter - [aumento]."

Sem sintonia

Ernesto Roller, titular da Segov, criticou a falta de sintonia do prefeito Gustavo Mendanha (MDB) com seu colega Rogério Cruz (Republicanos), ao permitir flexibilizações em 60% de suas macrorregiões.

Influência

A flexibilização no comércio de Aparecida pode influenciar negativamente nos esforços do seu vizinho de **Goiânia** no combate à disseminação da Covid-19.

De saída

Com a confirmação de Alexandre Baldy no comando do Progressistas em **Goiás**, o deputado federal Professor Alcides deve deixar o partido para filiar-se ao MDB, a convite de Daniel Vilela e de Gustavo Mendanha.

OAB-GO

O presidente da OAB-GO, Lúcio Flávio de Paiva, rejeitou ofício de André Abrão, que pede a redução da anuidade paga pelos advogados, sob o argumento de que o mesmo não reúne "condições formais de procedibilidade".

OAB-GO II

O motivo da proposta de congelamento seria o impacto financeiro causado pela pandemia de Covid-19. O valor da anuidade é de R$ 1.128,24.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/edicao-impressa-no2656/

"Não vou trocar vida por voto", diz Governador Caiado ao anunciar medidas

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil.

A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o Decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias.

Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos

meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento

da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse.

Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Foto: Wesley Costa e Cristiano Borges

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil.

A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o Decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias.

Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos

Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse.

Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes".

"Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Foto: Wesley Costa e Cristiano Borges

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: http://oparlamento.com.br/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-governador-caiado-ao-anunciar-medidas/

Governo vai repassar R$ 1,1 milhão para a Orquestra Filarmônica de Goiás

A Redação

Goiânia - Entre as medidas do Governo de **Goiás** anunciadas pelo governador Ronaldo Caiado nesta terça-feira (16/3) no combate à crise econômica gerada pela pandemia de covid-19, está previsto um aporte de R$ 1.142.068,68 para a Orquestra Filarmônica de **Goiás**, compondo o projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil - 41 anos tocando o coração das pessoas .

O valor deve ser repassado em seis parcelas até junho. De acordo com o cronograma de pagamento, os músicos recebem a parcela após fornecerem a prestação de contas. Até o momento, os artistas receberam em fevereiro o pagamento referente ao mês de janeiro. O repasse está em dia.

Em dezembro do ano passado, sob determinação do governador Ronaldo Caiado, foram recontratados, pelo prazo de seis meses, os 49 músicos da Orquestra Filarmônica de **Goiás** que haviam sido dispensados. A medida foi um projeto emergencial para resolver o impasse gerado com a exoneração dos profissionais, recomendada pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) em outubro. Com a ação, o governo estadual garantiu os postos de trabalho dos artistas até que seja finalizado o processo para contratar uma organização social (OS) que realizará a gestão do corpo sinfônico.

A Orquestra também foi contemplada com a ordem de pagamento, assinada por Caiado em fevereiro deste ano, no valor de R$ 2,561 milhões, oriundos do Fundo de Arte e Cultura do Estado de **Goiás** (Fundo Cultural), referente a débitos atrasados de 2018. Por meio do instituto que era responsável pelos músicos naquele ano, a Filarmônica recebeu R$ 1.247.449,10.

Site: https://www.aredacao.com.br/noticias/148008/governo-vai-repassar-r-1-1-milhao-para-a-orquestra-filarmonica-de-goias

Governo anuncia medidas de apoio à Orquestra Filarmônica de Goiás

Petras Souza

Entre a série de medidas anunciada nesta terça-feira (16/3) pelo governador Ronaldo Caiado, para combater efeitos da pandemia de Covid-19 em **Goiás**, está a prorrogação do Programa de Regularização Fiscal Facilita, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Economia. O prazo, que a princípio ia até 1º de abril, agora vai até 3 de maio para que o contribuinte negocie dívidas de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e penas pecuniárias.

Os contribuintes com débitos de IPVA e ITCD contraídos até 31 de dezembro de 2020 poderão refinanciar suas dívidas com redutores de até 98% sobre multas formais e nos juros no pagamento à vista, além de parcelamentos de até 60 vezes. No caso do ICMS, a Lei nº 20.939 prevê que serão concedidos descontos de até 90% nos juros de débitos, e abatimento de até 98% sobre as multas por atraso e pecuniárias, com fato gerador até 30 de junho de 2020.

Orquestra

Considerada uma das três melhores orquestras do país, a Filarmônica de **Goiás** também não foi esquecida, já que o setor cultural também figura entre as prioridades do Governo de **Goiás**. O Estado viabilizou R$ 1.142.068,68, distribuídos em seis parcelas a serem pagas de janeiro até junho, para o projeto "Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil - 41 anos tocando o coração das pessoas".

De acordo com o cronograma de pagamento, os músicos recebem a parcela após fornecerem a prestação de contas. Até o momento, os artistas receberam em fevereiro o pagamento referente ao mês de janeiro. O repasse está em dia.

Em dezembro do ano passado, sob determinação do governador Ronaldo Caiado, foram recontratados, pelo prazo de seis meses, os 49 músicos da Orquestra Filarmônica de **Goiás** que haviam sido dispensados. A medida foi um projeto emergencial para resolver o impasse gerado com a exoneração dos profissionais, recomendada pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**) em outubro. Com a ação, o governo estadual garantiu os postos de trabalho dos artistas até que seja finalizado o processo para contratar uma organização social (OS) que realizará a gestão do corpo sinfônico.

A Orquestra também foi contemplada com a ordem de pagamento, assinada por Caiado em fevereiro deste ano, no valor de R$ 2,561 milhões, oriundos do Fundo de Arte e Cultura do Estado de **Goiás** (Fundo Cultural), referente a débitos atrasados de 2018. Por meio do instituto que era responsável pelos músicos naquele ano, a Filarmônica recebeu R$ 1.247.449,10.

Site: https://agenciacoradenoticias.go.gov.br/2399-governo-anuncia-prorrogacao-do-facilita-e-medidas-de-apoio-a-orquestra-filarmonica-de-goias

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar pacote de medidas para combate aos efeitos da pandemia de Covid-19 em Goiás

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas. Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos. Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil. A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias. Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos

meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5. As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4

e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse. Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a

superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Site: https://diariodeaparecida.com.br/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-ao-anunciar-pacote-de-medidas-para-combate-aos-efeitos-da-pandemia-de-covid-19-em-goias/

Leia íntegra do emocionado pronunciamento de Ronaldo Caiado durante lançamento de novo decreto

Durante a solenidade na manhã desta terça-feira, 16, em que explicou o conteúdo do decreto estadual publicado diante do agravamento da segunda onda da pandemia de covid-19, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que é médico, com mestrado na França e atuação em práticas cirúrgicas, fez uma análise detalhada e criteriosa das variantes do vírus de covid-19, anunciou recentes estudos e fez reiterados pedidos para a população evitar aglomerações.

Minutos depois do pronunciamento, trechos do discurso viralizaram nas redes sociais.

Caiado anunciou um pacote de medidas para tentar reduzir o impacto dos efeitos da pandemia, que inclui empréstimos a juro zero e revezamento 14×14.

O DM publica a íntegra da exposição do governador, que iniciou seu discurso com análises de gráficos epidemiológicos e depois explicou o grau e motivo da letalidade das novas variantes de vírus.

O gestor explicou o motivo de jovens não suportarem a segunda onda como nas primeiras contaminações ocorridas em 2020 e ao fim respondeu quem não acredita na doença ou opta em se aglomerar, como manifestantes que prejudicaram a chegada de medicamentos para os hospitais, na última segunda-feira, 15, quando fecharam uma rodovia do Estado.

Pronunciamento

Eu me lembro bem que foi exatamente há um ano, no mês de março de 2020, nós estávamos aqui nesta sala. Exatamente há um ano! Quando nós enfrentávamos a primeira onda da pandemia, sem saber muito, mas pelo menos com a ciência nos orientando: para enfrentar uma pandemia nós temos que ter princípios que são básicos e elementares e que a ciência demonstra efeitos positivos em todos esses casos.

Primeiro: o afastamento, buscar não ter aglomerações. Segundo: o uso da máscara. Terceiro: a higienização. Naquele momento fui o primeiro governador a decretar o isolamento social. E aí nós temos então algumas ações que promovemos. Realmente alguma coisa ocorreu. Quando nós tomamos essa medida, lógico que sofremos críticas e indiscutivelmente nós vivíamos uma situação onde nós precisávamos nos adequar às condições do Estado de Goiás para poder enfrentar uma pandemia que já mostrava sua força na Ásia, Europa, pelos Estados Unidos, o poder devastador desse vírus. E nós, ao implantarmos aquelas medidas que, muitas vezes, foram criticadas por alguns empresários, nós tivemos a Universidade Federal de Goiás dizendo que graças ao isolamento nós conseguimos fazer com que 3,4 mil pessoas em Goiás não fossem a óbito.

Quando eu recebi o Estado de Goiás, tinha UTI"s públicas nas cidades de Goiânia, Anápolis e Aparecida, num total de 254 leitos. Hoje, vocês podem acompanhar e ver, nós temos o número de leitos de UTI geral, 337; UTI Covid-19, 519. Total de leitos de UTI: 856 leitos. Enfermaria geral, 1716; enfermaria Covid-19, 656 leitos. Total geral de leitos tanto para outras doenças quanto para Covid: 3228 leitos.

Nós temos hoje uma distribuição no Estado de Goiás entre Hospitais de Campanha, hospitais conveniados com UTIs funcionando, Anápolis, Aparecida, Goiânia, Goiás, Caldas Novas, Catalão, Ceres, Formosa, Itumbiara, Jaraguá, Jataí, Luziânia, Mineiros, Nerópolis, Porangatu, Rio Verde, Santa Helena de Goiás, São Luiz dos Montes Belos, Senador Canedo, Trindade e Uruaçu. Então, as pessoas entendem hoje porque nós conseguimos salvar tantas pessoas. Porque nós não tínhamos ainda a regionalização nem a condição de atender a demanda, onde um paciente de Covid-19 não consegue sair de Jataí e chegar a Goiânia, não

consegue sair de Porangatu e chegar a Goiânia. Essa é a situação onde nós fizemos essa regionalização capaz de fazer com que as pessoas pudessem ter um atendimento na sua região.

Mas vamos agora para outro gráfico que eu peço a atenção de todos vocês. Comparem aí o que nós temos agora, passando aqui um levantamento feito no dia 5 de abril, tá certo, atravessando todo período de 2020 e chegando nesse momento. O que ocorre? No pior momento da primeira onda, que é aquela parte central, nós não atingimos o número de casos confirmados de Covid-19 no Estado de Goiás. Vocês veem ali, nós já ultrapassamos tranquilamente ali a faixa de 450 mil casos confirmados. Então, isso mostra que nós ainda estamos numa curva crescente e ascendente, não estabilizamos ainda. A segunda onda, vocês viram, estabilizou ali. Quando nós jogamos no mês de setembro ela começa a cair. Então, nós prorrogamos a nossa primeira onda e aparelhamos a estrutura para que conseguíssemos no pique da pandemia chegar a uma condição de atendimento às pessoas. Mas, agora, nós já estamos num crescimento vertical da transmissibilidade e de confirmação de pacientes não estabilizados, isso é o mais grave.

E também vocês podem comparar um gráfico com outro, ou seja, uma coluna da primeira onda com a segunda coluna. Vocês veem que existe mais ou menos um platô que em alguns momentos sobem um pouco mais.

No entanto, quando estamos tratando do novo coronavírus ou da nova variante, seja ela a britânica, seja ela P1, você vê que o crescimento é de forma exponencial, você não vê aquele equilíbrio: ali você vê algo que é, assim, na proporção quase geométrica de casos dia a dia. São dados que ficam bem evidentes em todas as situações.

Vamos passar então agora para o segundo gráfico, está aí a linha azul que vai dia a dia ali, você tem o que nós chamamos de média móvel de óbitos por dia. E aquela linha vermelha, óbitos confirmados. Então, você vê que hoje nós já estamos com 9,7 mil pessoas, cidadãos, não é um número 9,7 mil. São pessoas já confirmadas e ainda tem um número de óbitos maior, mas que ainda não teve a confirmação. Ou seja, nós estamos chegando a 10 mil óbitos. "Ah, mas 10 mil?". Eu me lembro que quando a Universidade Federal de Goiás disse que nós chegaríamos a 8 mil óbitos em Goiás, nós fomos. ironizaram, transformaram aquilo em chacota. "Isso nunca vai acontecer". Está aí, já chegamos a 10 mil óbitos e em uma linha ascendente.

Essa é a realidade! Temos que confrontar com ela. Isso aí pode ser tratado como sendo algo insignificante, que as regras não precisam ser cumpridas? Que temos que simplesmente cruzar os braços, deixar acontecer?

Vamos para o próximo. Vejam vocês como houve a participação da população e o porque nós salvamos tanta gente na primeira onda, e nós tínhamos menos estrutura do que temos hoje. Hoje estamos no máximo da nossa capacidade de abertura de leitos, de equipes na área da saúde e, ao mesmo tempo, com infraestrutura. O máximo!

Vocês veem que aquela época, quando nós solicitamos ali. você nota um quadrado no canto esquerdo, era como era a rotina antes do isolamento que nós decretamos em março. Nós chegamos a atingir um percentual de 60% de isolamento, aquele pico mais alto logo em março de 2020. E você vê que depois, mesmo com as nossas ações e decretos, é um descumprimento quase que completo por parte da população, onde todos estão incluídos ou numa faixa ruim, em alguns momentos na faixa boa.

Mas a grande maioria do isolamento social em Goiás [vocês podem ver, esse último levantamento é do dia 1º de março, então está com atraso de alguns dias, mas esse gráfico tem que ser bem. o levantamento tem que ser real, não pode ter nenhuma distorção] mostra que estamos em uma faixa ruim de isolamento. Essa faixa ruim de isolamento social faz o que? Ela faz com que você haja ainda, que você tenha mais número de contaminados. Para vocês terem uma ideia, no momento crítico da primeira onda, na nossa semana pior, nós atingimos em Goiás, infelizmente, 421 óbitos. A nossa média hoje semanal já chegou a 437 óbitos por semana, numa escala ascendente.

Hoje nós ultrapassamos o pior momento da primeira onda e numa tendência de crescimento! É o que está aí colocado.

O vírus, é lógico que vocês sabem, tem dois caminhos. Ele tem o objetivo, primeiro, de aumentar a sua

transmissibilidade e poder cada vez mais aumentar a sua carga viral. Então, ele vai sofrendo mutações, cada vez ele vai se tornando mais resistente, com mais capacidade de transmissibilidade e com maior capacidade de produzir uma carga viral que penaliza duramente as pessoas. Porque a diferença da primeira onda com a segunda onda? Seja o vírus, seja a variante de Manaus, a P1, seja a variante britânica que já foi identificada em Luziânia e Valparaíso, elas não entraram em Goiás por Luziânia nem por Valparaíso, elas entraram pelo Aeroporto Internacional de Brasília. E hoje já é uma contaminação comunitária, onde a capacidade dela, a variante tanto britânica quanto a variante brasileira, de Manaus, não se tem um estudo ainda final. Não posso dar a palavra final, mas a variante britânica já está comprovada, com publicação feita ontem em uma revista inglesa: ela tem uma capacidade de produzir uma carga viral no paciente duas vezes maior do que o primeiro vírus. Porque os jovens estão sendo, nesse momento, altamente penalizados? Porque eles resistiam, até por condições físicas, de imunidade, de não terem comorbidades, eles até resistiam à contaminação do primeiro vírus, da Covid-19 inicial. Agora, o volume de proliferação de vírus, a carga viral no organismo da pessoa, ele não suporta. Então você está vendo atingir a faixa etária de 30, 40 anos. O que você não via anteriormente. E ao mesmo tempo com essa capacidade que ele tem, ele tem uma capacidade de agravar o processo e as pessoas terem internações quase que de imediato, não em leitos de enfermaria, mas em leitos de UTI, e quando entubados, a mortalidade chega a 50%.

Ora, se nós estamos vivendo uma situação como essa, eu quero dizer a vocês que todos os cuidados estão sendo tomados. Um paciente em uma UTI ou em enfermaria ele tem que ter, além de uma equipe que está exausta, estafada, não suporta mais, nós não temos como, muitas vezes, atender nas instalações do interior por falta de pessoas que não conseguem mais se deslocar.

O psicológico dessas pessoas está seriamente abatido. Os profissionais estão vendo sair da enfermaria a todo momento pessoas que foram a óbito. Imagine o emocional? Tudo bem, nós médicos somos preparados, mas ninguém está preparado para ver uma situação como essa, que é algo onde 50% dos pacientes entubados, infelizmente, irão a óbito.

Nessa hora sempre tentam culpar alguma coisa. Aí é a tese maniqueísta: "Ora, se morreu é incompetência do governo. É porque realmente não tem leito, é porque faltou medicamento". A rede privada hoje está tendo condições de arcar ou de ter medicamentos necessários para sedar um paciente em oferta de acordo com a demanda? Não. Todos nós estamos sofrendo. A Secretaria de Saúde do Estado de Goiás teve a precaução inicial de fazer cada vez mais estoques nesse sentido. Mas até quando? Até quando nós vamos ter condições de sedar um paciente entubado? Como ele vai poder viver sem estar sedado? Com aquele tubo? Nós podemos ter um momento de colapso na oferta desses medicamentos? Sim. Perguntem aos hospitais privados se eles estão tendo facilidade em receber as encomendas que estão fazendo dos medicamentos. Nós tivemos o cuidado, no Estado de Goiás, em instalar usinas próprias de oxigênio, reservatórios e tanques para que pudéssemos ter estoques ali, como o último que instalamos em Uruaçu, de mais de 25,5 mil m³ de oxigênio líquido, igual a 25,5 mil balas de oxigênio em um tanque só. Vocês sabem o quanto aumentou o gasto de oxigênio nos hospitais de Goiás, os hospitais estaduais, nas últimas duas semanas? Os hospitais com maior número de UTI"s. Chegou a 500% o aumento do consumo de oxigênio. Os outros hospitais que têm mais o processo de enfermaria e algumas UTI"s, 200% de aumento do consumo de oxigênio.

Então, vejam vocês, como nós vivemos o dia a dia, como está a nossa equipe aqui, a Flúvia, meu secretário da Saúde, todo dia, trabalhando 24h, abrindo leitos e, de repente, você vê algumas pessoas obstruindo a BR-153, onde lá estavam os caminhões que estavam transportando oxigênio para os hospitais. Caminhões estavam trazendo medicamentos para Goiânia! Quer dizer, a que ponto chega a insanidade num momento tão grave quanto esse? Onde tem explicação isso? "Ah, porque nós estamos aqui sem trabalhar e, por isso, nós estamos quebrando, é por causa do decreto". Por favor, seja honesto, seja honesto intelectualmente. Quem está quebrando, quem está judiando, quem está matando é o vírus, essa é a realidade. É muito triste nós termos que conviver com situações tão delicadas como essa que nós estamos passando nesse momento, até porque, sinceramente, eu sempre acreditei que com a pandemia ela deveria servir para poder fazer com que o sentimento de humanização, de amor ao próximo fosse aflorado, mas o que nós estamos vendo é que alguns grupos transformam esse momento em ações, cada vez mais, no sentido de animalizar o processo, cada vez mais de tentar tirar benefícios políticos, voltando a agir contra as normas da ciência.

Será que é justo isso? Os dados estão aí, como vai se contestar o que está aí? Quer dizer, todos nós queremos achar alternativas, estamos buscando e vamos achar alternativas, que vamos dar aos empresários, aos pequenos empresários, a ajuda que Goiás pode dar às pessoas.

Mas porque alguns querem usar este momento, repito, para cada vez mais provocar um processo de enfrentamento nas ações do dia a dia? Enquanto isso, nós estamos lutando 24 horas aqui em cada município de Goiás para poder criar condições, ampliar condições de equipes mais para podermos amanhã atender essas pessoas que estão nos criticando nas carreatas quando forem acometidas pelo vírus da Covid-19 e ter um atendimento digno, e poder amanhã ser tratado com dignidade dentro dos leitos hospitalares. E não ser desprezado nas ruas e morrendo como indigente, sequer tendo atenção do Estado.

Não me preocupa, não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de Goiás é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam.

O decreto foi implantado com objetivo de dizer que se o Estado está em situação de calamidade, é inaceitável que alguns achem que podem ter regra própria sendo que não tem estrutura hospitalar para suportar os pacientes que estão na porta dos hospitais. Essa é a realidade. Nós estamos preocupados, sim, com as ações, sabemos a dificuldade que temos quando, infelizmente, e repito, alguns grupos tentam animalizar as suas ações e tirar proveito político eleitoreiro. Triste, mas a população vai julgá-los.

Recebo também telefonemas de milhares de pessoas me pedindo leito hospitalar. Ontem mesmo conversava com a Flúvia e com o Ismael. "Governador, nós acabamos de abrir Uruaçu, mais 200 leitos. 68 leitos de UTI e 112 de enfermaria, e realmente já temos 446 pedidos para leitos de UTI", a Flúvia me dizia. E aí? Chegamos a mais de 3 mil leitos no Estado de Goiás. Onde que se tem equipe médica para suportar um ambiente dentro de uma UTI? A minha deferência aos meus colegas médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, laboratoristas, o cidadão da maca, aquele que está na limpeza, o técnico de raio-x, ao fisioterapeuta, a todos eles, meu mais profundo reconhecimento pelo trabalho que eles têm feito hoje salvando vidas.

Eu queria, minha gente, repetir: essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, dar solidariedade, amor ao próximo. É triste nós vermos, num momento como esse, pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem, cada vez mais, tirar daí benefícios políticos eleitoreiros, e muitas vezes, como eu disse, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento.

Mas nós temos a coragem de poder fazer com que a ciência, a boa medicina, as regras que estarão aqui, não com apoio do governador, mas com apoio de todos os poderes constituídos. Nenhuma decisão aqui foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de Goiás. Desde quarta-feira passada conversamos com nosso procurador-Geral da República, com nosso presidente do **Tribunal de Contas do Estado**, vice-governador, presidente da Assembleia, do Tribunal de Contas dos Municípios, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça. Nenhuma ação foi tomada de forma abrupta. Mas quero dizer mais: Goiás não parou aí, o Estado não fez apenas atitudes restritivas como foram aí colocadas.

Mas vocês estão vendo que só a GoiásFomento está liberando R$ 112 milhões, com taxa zero, para as atividades que foram acometidas. Taxa zero! Bares, restaurantes, hotéis, pousadas, agências de viagem, empresas de turismo: R$ 112 milhões! Temos aqui prazos alongados de 36 meses, carência de seis meses. Temos aqui para microempresa, microempreendedores individuais (MEI), também para o cidadão comum, seja ele o garçom, o cozinheiro, todo aquele que realmente foi penalizado por termos que neste momento fechar as atividades. O Estado de Goiás está buscando repassar a eles condições de sobrevivência, mas pedindo a esses pequenos e médios empresários, que ao terem acesso a esse dinheiro, não demitam seus servidores. Essa é uma condicionante, por favor.

Na Retomada, estamos com cursos, como vocês veem abaixo, no Cotecs. São Colégios Tecnológicos. Estamos preparando as pessoas para ocuparem as 3,2 mil vagas de trabalho pelo programa Mais Emprego. Na Saneago, nós suspendemos o corte de água por atraso da população em situação de vulnerabilidade. Ao Detran, adiamento do IPVA e do licenciamento para o mês de agosto. Renegociação das dívidas e acesso a novas linhas de crédito. Ou seja, aqueles que estão devendo parcelas de contratos que já fizeram, nós vamos renegociar e abrir a eles a condição de novos empréstimos.

A Secretaria da Cultura, R$ 2 milhões, em apoio aqueles que à época, em condições normais, tinham como fazer seus eventos e festivais, e com isso nós esperamos manter pelo menos 1.050 empregos diretos.

A Orquestra Filarmônica de Goiás, que vale a pena, porque é nossa cultura, a nossa tradição em termos daquilo que é fundamental para a história do nosso povo, estamos também mantendo-a com gastos de R$ 1,1 milhão. Na Secretaria de Desenvolvimento Social, foi aberta uma licitação para a compra de mais 250 mil cestas básicas. Senhores prefeitos, até sexta-feira já estaremos com toda a parte burocrática resolvida, com repasses aos prefeitos de R$ 28 milhões.

Modificamos em nosso decreto para que vocês pudessem ter um uso imediato do dinheiro para atendimento, principalmente, das necessidades básicas, alimentação e medicamentos. R$ 28 milhões nós estamos passando nesta semana para a conta de todas prefeituras do Estado de Goiás.

Temos também o Facilita, o Refis, como é mais conhecido. As pessoas que têm débitos de ICMS no Estado e que desejam ali regularizar seus atrasos tanto de ICMS, ITCD, IPVA, já foi prorrogado até dia 4 de maio de 2021 .

A OVG pede encarecidamente para que sejam feitas doações de cestas básicas, de produtos que estamos necessitando neste momento e aí eu quero chamar a atenção de vocês.

Aquele item primeiro na compra de mais de 200 mil máscaras N 95, está comprovado hoje que o transporte urbano é um dos problemas em relação também à transmissão. Nós queremos em Goiás implantar rapidamente nas próximas horas, tão logo tenhamos as máscaras adquiridas, a conscientização das pessoas que ao entrar no terminal ou for ter acesso ao ônibus que usem a máscara N 95. Foi comprovado que a pessoa que está com o uso da máscara correta, e essa aqui não tem como sair do lugar, não vai para o queixo, fica no lugar certo, eu garanto a vocês que nós teremos uma diminuição enorme da transmissibilidade.

Nós estamos tratando de um vírus que tem a transmissibilidade duas vezes maior que a anterior. Vamos trabalhar para que os ônibus tenham pessoas apenas com o número de lugares e, ao mesmo tempo, pedindo às pessoas que entendam que os servidores das atividades essenciais têm prioridade no deslocamento.

Então, são ações que nós estamos fazendo, higienizando o ambiente e buscando ajuda de todos no sentido de nós termos nesses próximos 14 dias uma condição de levarmos esse nível de contaminação a patamares mais baixos, aguardando uma defasagem que tivemos, infelizmente, na oferta de vacina.

Se nós sabemos que o único caminho é o afastamento, a não aglomeração, o uso das máscaras e a higienização das mãos. É o que eu peço a todos.

Amanhã deve chegar um pouco mais de vacina, semana que vem também. Então, gradualmente nós vamos vacinando, mas nós ainda estamos longe de chegar a um patamar de 60 anos de idade. O que nós estamos vendo é que a juventude também está sendo penalizada.

E ntão, o pedido que faço, neste momento, a toda a população do Estado de Goiás: reflitam! Não sejam induzidos por discursos sem a menor base científica, demagogos, pessoas que realmente sabem da realidade, mas acham que o populismo e a negação da ciência são mais fortes para que ele tenha os seus interesses atingidos.

Nós, em Goiás, vamos mostrar que aqui, poderes constituídos e a população, estamos imbuídos em salvar a nossa economia e, ao mesmo tempo, vacinar a nossa população.

Os empresários que diziam que nós íamos desindustrializar Goiás na primeira onda da Covid-19, a resposta foi contrária. Goiás foi o Estado que mais aumentou a sua produção industrial, mais gerou empregos no Centro-Oeste e mais empresas se instalaram no Estado de Goiás. Pode ter certeza que essas pessoas que torcem contra o Estado de Goiás vão perder mais uma vez porque vai prevalecer a ciência, a humildade e o respeito à vida. Muito obrigado a todos!

Pronunciamento realizado pelo governador Ronaldo Caiado, na manhã de 16 de março de 2021, durante divulgação do decreto com pacote para combater efeitos da pandemia de covid-19

Site: https://www.dm.jor.br/coronavirus/2021/03/leia-integra-do-emocionado-pronunciamento-de-ronaldo-caiado-

durante-lancamento-de-novo-decreto/

Caiado anuncia pacote de medidas para combate aos efeitos da pandemia de Covid-19 em Goiás

Diante de novas restrições ao funcionamento de atividades econômicas para enfrentamento da doença, Governo de **Goiás** oferece R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero para micro e pequenos empreendedores, assistência social às famílias com distribuição de 250 mil cestas básicas, R$ 28 milhões para os 246 municípios, R$ 2 milhões para socorrer espaços culturais e artistas. Saneago não suspenderá serviços por falta de pagamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade. Prorrogado calendário de quitação do IPVA para condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5. Governador reforça que grupos que tentam "animalizar as ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas. Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos. Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil. A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias. Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas

relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5. As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse. Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às

regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Site: https://www.correiodopovogo.com.br/2021/03/16/caiado-anuncia-pacote-de-medidas-para-combate-aos-efeitos-da-pandemia-de-covid-19-em-goias/

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar medidas

Kattia Barreto

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil.

A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o Decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias.

Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse.

Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador,

que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Site: https://agenciacoradenoticias.go.gov.br/2327-nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-ao-anunciar-medidas

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar medidas

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil.

A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o Decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias.

Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos

meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento

da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse.

Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Foto: Wesley Costa e Cristiano Borges

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: http://www.goias.gov.br/servico/97-pandemia/124574-"não-vou-trocar-vida-por-voto",-diz-caiado-ao-anunciar-medidas.html

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado em emocionante pronunciamento para anunciar medidas

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

O vídeo com a mensagem viralizou e mostra Caiado em uma voz embargada e contida, mas em alto e bom som.

O governador tem sido chantageado por segmentos de empresários não essenciais que desejam abrir sues comércios.

Os grupos realizam movimentos e protestos em rodovias contra prefeitos e governadores.

O recado de Caiado foi claro: a população vai julgar neste momento histórico quem está certo e realmente defende todo o corpo social e quem se acha apenas no direito de defender seus interesses pessoais.

Para Caiado, o interesse coletivo não deve se sobrepujar aos desejos individuais de grupos.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgadas pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero.

Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil. A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas.

A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias. Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a

flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou.

O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e

festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5. As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse. Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo

Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Site: https://www.dm.jor.br/coronavirus/2021/03/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-em-emocionante-pronunciamento-para-anunciar-medidas/

Não vou trocar vida por voto , diz Caiado sobre novas medidas de combate à Covid-19

Dinake Nubia

Em uma solenidade na manhã desta terça-feira (16/3) para anunciar medidas de combate à Covid-19 em Goiás, o Governador Ronaldo Caiado (DEM), afirmou que a prioridade na sua gestão é salvar vidas. "Não vou trocar vida por voto", afirmou.

Durante a solenidade, Caiado salientou que nenhuma decisão foi tomada de forma precipitada. "Nenhuma decisão aqui foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do estado de Goiás. Conversamos com o nosso Procurador-Geral da República, com o Presidente do **Tribunal de Contas do Estado**, Vice-governador, Presidente da Assembleia, Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça.".

O governador pediu também o apoio da população para o cumprimento do decreto, pois as novas variantes do coronavírus são muito mais agressivas e transmissíveis.

Caiado anuncia novas medidas de combate à Covid-19 e afirma que Goiás está em situação de calamidade

Na reunião, Ronaldo Caiado ainda salientou que o decreto foi implantado com o objetivo de dizer que o estado está em situação de calamidade. "De maneira alguma vou trocar vida por voto. Minha posição no estado de Goiás é a responsabilidade com a vida de sete milhões e duzentos mil pessoas que aqui habitam. O decreto foi implantado com objetivo de dizer que o Estado está em situação de calamidade. É inaceitável que alguns achem que podem ter regras próprias, sendo que Goiás não tem estrutura hospital para suportar os pacientes que estão na porta dos seus hospitais.", afirmou.

O gestor estadual também falou sobre o aumento no consumo de oxigênio, que em hospitais com grande números de leitos de UTI, este consumo aumentou 500% nesta segunda onda da doença. Nas unidades que possuem mais leitos de enfermaria, o crescimento foi de 200%.

Durante o discurso, Caiado ainda enfatizou a falta pessoal, visto que profissionais da saúde estão estafados. "Essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações. É triste ver pessoas conhecedoras de dados científicos quererem tirar benefícios políticos.".

Site: https://diaonline.ig.com.br/2021/03/16/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-sobre-novas-medidas-de-combate-a-covid-19/

´Não vou trocar vida por voto´, diz Caiado ao anunciar medidas

Governador Ronaldo Caiado, ao lado da primeira-dama, Gracinha Caiado, lança pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela pandemia da Covid-19 em **Goiás**: "Essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo"

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil.

A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o Decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias.

Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes,

animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da

Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse.

Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às

regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

FONTE;PORTAL-**GOIÁS**

Site: http://www.claudemirbrito.com.br/noticia-16406--n-o-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-ao-anunciar-medidas

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar pacote de medidas para combate aos efeitos da pandemia de Covid-19 em Goiás

Redação

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas. Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos. Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil. A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias. Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5. As novas

datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse. Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro** **Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Site: https://www.jornalhoraextra.com.br/noticias/23993-nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-ao-anunciar-pacote-de-medidas-para-combate-aos-efeitos-da-pandemia-de-covid-19-em-goias-2/

Goiás - "Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar medidas

Tech Comunicação Digital

Governador reforça que grupos que tentam "animalizar as ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população". Saneago não suspenderá serviços por falta de pagamento de cidadãos em situação de vulnerabilidade. Prorrogado calendário de quitação do IPVA para condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

Governador Ronaldo Caiado, ao lado da primeira-dama, Gracinha Caiado, lança pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela pandemia da Covid-19 em **Goiás**: "Essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo"

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil.

A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o Decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias.

Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-

GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse.

Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Foto: Wesley Costa e Cristiano Borges

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: http://imprensahoje.com.br/portal/2021/03/16/goias-nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-ao-anunciar-medidas/

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar medidas

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil.

A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o Decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias.

Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos

meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento

da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse.

Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Foto: Wesley Costa e Cristiano Borges

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: http://www.capitaldoentorno.com.br/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-ao-anunciar-medidas/

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar pacote de medidas para combate aos efeitos da pandemia de Covid-19 em Goiás

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas. Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos. Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil. A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias. Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos

meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5. As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse. Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Site: https://nbnbrasil.com.br/goias/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-ao-anunciar-pacote-de-medidas-para-combate-aos-efeitos-da-pandemia-de-covid-19-em-goias/

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar medidas para conter efeitos da pandemia de Covid-19 em Goiás

O governador Ronaldo Caiado anunciou, nesta terça-feira (16), um pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, devido às restrições ao funcionamento de atividades econômicas. Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

+ Clique aqui e acompanhe todas as nossas notícias relacionadas ao coronavírus

De forma enfática, Caiado afirmou: "Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos. Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil. A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias. Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5. As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e

maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse. Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro** **Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador, que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

+ LEIA TAMBÉM: Governo anuncia retorno do revezamento das atividades econômicas por 14 dias em **Goiás**

Recomende este conteúdo aos seus amigos nas redes sociais e acompanhe a Factual no Facebook , Twitter e Instagram .

Site: https://revistafactual.com.br/noticias/2021/03/16/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-ao-anunciar-medidas-para-conter-efeitos-da-pandemia-de-covid-19-em-goias/

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado sobre novas medidas de combate à Covid-19

Em uma solenidade na manhã desta terça-feira (16/3) para anunciar medidas de combate à Covid-19 em Goiás, o Governador Ronaldo Caiado (DEM), afirmou que a prioridade na sua gestão é salvar vidas. "Não vou trocar vida por voto", afirmou.

Durante a solenidade, Caiado salientou que nenhuma decisão foi tomada de forma precipitada. "Nenhuma decisão aqui foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do estado de Goiás. Conversamos com o nosso Procurador-Geral da República, com o Presidente do **Tribunal de Contas do Estado**, Vice-governador, Presidente da Assembleia, Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça.".

O governador pediu também o apoio da população para o cumprimento do decreto, pois as novas variantes do coronavírus são muito mais agressivas e transmissíveis.

Na reunião, Ronaldo Caiado ainda salientou que o decreto foi implantado com o objetivo de dizer que o estado está em situação de calamidade. "De maneira alguma vou trocar vida por voto. Minha posição no estado de Goiás é a responsabilidade com a vida de sete milhões e duzentos mil pessoas que aqui habitam. O decreto foi implantado com objetivo de dizer que o Estado está em situação de calamidade. É inaceitável que alguns achem que podem ter regras próprias, sendo que Goiás não tem estrutura hospital para suportar os pacientes que estão na porta dos seus hospitais.", afirmou.

O gestor estadual também falou sobre o aumento no consumo de oxigênio, que em hospitais com grande números de leitos de UTI, este consumo aumentou 500% nesta segunda onda da doença. Nas unidades que possuem mais leitos de enfermaria, o crescimento foi de 200%.

Durante o discurso, Caiado ainda enfatizou a falta pessoal, visto que profissionais da saúde estão estafados. "Essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações. É triste ver pessoas conhecedoras de dados científicos quererem tirar benefícios políticos.".

Site: https://tvsd.com.br/2021/03/16/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado-sobre-novas-medidas-de-combate-a-covid-19/

"Não vou trocar vida por voto", diz Caiado ao anunciar medidas

Antônio Carlos

"Não vou trocar, de maneira alguma, vida por voto. Minha posição como governador do Estado de **Goiás** é a responsabilidade com a vida de 7,2 milhões de pessoas que aqui habitam", afirmou o governador Ronaldo Caiado, nesta terça-feira (16/03), durante anúncio de pacote de medidas para combater os efeitos provocados pela Covid-19 em **Goiás**, em face das restrições ao funcionamento de atividades econômicas.

Ao lado da presidente de honra da Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, ele reforçou que as pessoas que tentam "animalizar suas ações" com objetivo de tirar proveito político serão "julgados pela população".

As ações anunciadas pelo governador visam auxiliar de maneira econômica e financeira os setores mais afetados pela pandemia e reforçar os serviços de assistência social aos 246 municípios goianos.

Dentre elas está o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), por meio da Agência de Fomento de **Goiás** (GoiásFomento), que concederá R$ 112 milhões em empréstimos com taxa de juro zero. Os recursos são destinados para microempreendedores individuais, autônomos e demais empresas, com a condição de não demitir funcionários. O setor de turismo - bares, restaurantes, pousadas, agências de viagem, entre outros - poderá contratar até R$ 50 mil, com taxa de juros 100% subsidiada pelo Estado. O prazo para pagamento será de 36 meses, com um semestre de carência.

Microempresas dos demais setores poderão contratar até R$ 21 mil, com taxa de juros também subsidiada integralmente pelo Estado, com o mesmo prazo para pagamento e carência. Para os microempreendedores Individuais (MEIs) e trabalhadores autônomos o recurso disponibilizado será de até R$ 5 mil.

A taxa de juros será subsidiada pelo Estado na íntegra. O que muda neste caso será o prazo de pagamento de 24 meses, mas permanecerão os seis meses de carência. O pacote de medidas anunciado nesta terça-feira ainda prevê oferta de assistência social às pessoas em situação de vulnerabilidade e recursos para o setor da cultura.

O Governo de **Goiás**, por meio da Secretaria da Casa Civil, também editou o Decreto 9.653/2020, para que seja retomado o revezamento das atividades econômicas. A partir desta quarta-feira (17/03), será iniciado o período de 14 dias de fechamento. Após as duas semanas, as atividades econômicas poderão reabrir as portas pelos próximos 14 dias.

Conforme o titular da Casa Civil, Alan Tavares, houve alterações em alguns pontos, principalmente no artigo 4º, que permite aos municípios a flexibilização das restrições de acordo com as condições epidemiológicas do momento.

"Municípios que estão classificados em situação de calamidade não vão poder flexibilizar as medidas. Os que estão em situação crítica ou de alerta vão poder flexibilizar, mas dentro dos critérios estabelecidos pela SES-GO. Com isso, temos maior controle e coordenação das medidas", argumentou Alan Tavares.

Caiado destacou que todas as atitudes definidas pelo Estado tiveram aval dos demais poderes. "Nenhuma decisão foi tomada sem que nós consultássemos todos os poderes e órgãos independentes do Estado de **Goiás**", reiterou. O governador ainda pontuou que "essa pandemia deveria servir para humanizar as nossas relações, com solidariedade e amor ao próximo". Ele ressaltou que "é triste vermos pessoas que são conhecedoras desses dados científicos e que querem tirar benefícios políticos eleitoreiros e, muitas vezes, animalizando suas ações e levando a população a esse nível de confronto e enfrentamento".

Em concordância com as palavras do governador, a primeira-dama Gracinha Caiado argumentou que, apesar das atitudes exigidas pelo momento não serem simpáticas, o Estado não pode se omitir. "Nunca imaginei, nos meus piores dias, viver o que estamos vivendo. Todas as autoridades e poderes do Estado de **Goiás** estão aqui com um único pensamento: salvar vidas", declarou. A coordenadora do GPS ainda fez um apelo à população. "Não é digno politizar essa pandemia. Nós precisamos tratar dos 7,2 milhões de goianos que estão aqui", concluiu.

Da mesma forma, o vice-governador Lincoln Tejota demonstrou que o Estado não tomou nenhuma decisão baseado em "achismos". "Governador, o senhor tem nosso total apoio e confiança pela postura que tem tido desde o início da pandemia, baseada na ciência e manutenção da vida". Tejota ainda salientou que o objetivo do Governo de **Goiás** é um só: "O mais rápido possível, retornar as atividades ao normal."

OVG e Seds

O Gabinete de Polícias Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de **Goiás** (OVG) lançam uma nova etapa da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. Mais uma vez, a ação contemplará os 246 municípios goianos com a distribuição de 250 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Os mantimentos serão adquiridos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds).

Além disso, haverá a entrega de 200 mil máscaras N95 aos usuários do transporte coletivo da Região Metropolitana de **Goiânia** e a ampliação do número de refeições servidas pelo Restaurante do Bem nas 13 unidades do Estado. Outra ação prevista é a doação de 150 toneladas de frutas e verduras pelo Banco de Alimentos da OVG, que beneficiará 500 famílias por mês.

Sob responsabilidade da Seds e mediante autorização do governador Ronaldo Caiado, haverá liberação de R$ 28 milhões para o cofinanciamento estadual para o Sistema Único de Assistência Social (Suas). Os municípios vão poder utilizar o recurso para execução de ações socioassistenciais e de estruturação da rede Suas durante a pandemia. O Cofinanciamento Estadual do Suas é efetivado por meio do Fundo Estadual da Assistência Social (Feas).

Secult

Para a área da cultura, o Governo de **Goiás** lança o edital de Chamamento para Dinamização de Espaços de Cultura do Fundo Cultural de **Goiás**, que destinará R$ 2 milhões da Lei Orçamentária Anual para apoiar locais privados ou municipais que promovam atividades culturais e geração de renda aos trabalhadores do segmento. A expectativa é de que sejam mantidos 1.050 empregos diretos com esta ação.

Do recurso total, R$ 1,250 milhão deverá contemplar mais de 50 espaços, como teatros, galerias de arte, cinemas, centros, pontos e entidades culturais, cineclubes, com ou sem fins lucrativos, e públicos, ligados às prefeituras. Para os espaços municipais será reservada cota de 50%. Com esta ação, a estimativa é de que sejam beneficiados pelo menos 600 empregos diretos.

O restante do recurso, R$ 750 mil, será atribuído a nove projetos que têm como objetivo apoiar eventos e festivais culturais produzidos para a internet, nas áreas de circo, dança, artes visuais, música, teatro, letras e cinema. A previsão é de que pelo menos 450 empregos diretos sejam favorecidos. Nesta ação também haverá cota de 50% para projetos municipais.

Para o segmento da cultura, o Governo de **Goiás** ainda calcula o pagamento de R$ 1,1 milhão, de janeiro a junho, pelo projeto Filarmônica de **Goiás** - A Orquestra do Coração do Brasil.

Água e tributos estaduais

Para evitar que as famílias goianas fiquem sem acesso aos serviços de água e esgoto, a Saneago não suspenderá os serviços por falta de pagamento dos cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Da mesma forma, o Departamento Estadual de Trânsito de **Goiás** (Detran-GO) e a Secretaria de Estado da Economia vão prorrogar o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para os motoristas e condutores que têm veículos com placas finais de 1 a 5.

As novas datas para quitar o imposto variam de acordo com o número final da placa do veículo. O pagamento da terceira parcela ou parcela única foi transferido para 5 de agosto para os veículos com placas finais 1, 2, 3, 4 e 5. Antes, esse grupo tinha vencimentos entre março e julho.

Os motoristas que optaram pelo parcelamento também terão o benefício. A primeira parcela para as placas finais 4 e 5 foi prorrogada para 07 de junho. Anteriormente o vencimento estava programado para abril e maio. Já a segunda parcela para o grupo de final 3, 4 e 5 foi prorrogada para 06 de julho. No calendário anterior, elas estavam agendadas para abril, maio e junho, respectivamente.

Ainda sob responsabilidade da Secretaria de Economia, haverá a regularização fiscal de juros atrasados tributos estaduais, como os Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS) e de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), até dia 2 de maio de 2021.

Retomada

Dentro do pacote de medidas anunciado pelo Governo de **Goiás** nesta terça-feira, a Secretaria da Retomada integrará o plano com três frentes: Programa Mais Crédito, Programa Mais Empregos e Colégios Tecnológicos do Estado de **Goiás** (Cotecs). Para acolher toda a demanda, foi reforçado o atendimento on-line dos serviços voltados aos micro e pequenos empresários, trabalhadores desempregados e pessoas que buscam por cursos gratuitos.

O Programa Mais Crédito consiste no atendimento on-line (que deve ter agendamento prévio) para renegociação de dívidas, maratona de crédito, câmara de conciliação, consultoria financeira e levantamento de débitos.

Já o Programa Mais Empregos ofertará 3,2 mil vagas de trabalho formal. Disponíveis conforme cada município atendido pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine), as vagas poderão ser consultadas no site da Secretaria da Retomada. Enquanto isso, os Cotecs vão oferecer cursos de qualificação e capacitação para as pessoas que desejam incrementar o currículo. Ao todo, serão abertas 17.904 vagas em diversas áreas, com prioridade para empreendedorismo, desenvolvimento, técnicas de venda pela internet e redes sociais.

Apoio

Presentes na solenidade, autoridades e representantes dos diversos poderes de **Goiás** manifestaram aprovação às medidas decretadas pelo Estado. O procurador-geral do Estado, Aylton Flávio Vechi, ressaltou que é momento de tomar decisões difíceis, mas com foco em preservar vidas. "Precisamos da consciência de todos para que consigamos brevemente sair desse momento", disse.

Presidente do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** (**TCE**-GO), o **conselheiro Edson Ferrari** declarou apoio "às medidas necessárias e cabíveis nesse momento tão importante". Na sequência, o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), **conselheiro** Joaquim de Castro, defendeu que todo cidadão precisa fazer a sua parte. "Temos que ter consciência que a situação é delicada e muito grave", disse.

Presidente da **Assembleia Legislativa de Goiás**, o deputado estadual Lissauer Vieira reforçou que Ronaldo Caiado sempre teve apoio de todos os poderes para decretar medidas de restrição. "O governador sempre priorizou e preservou a vida. Neste momento, precisamos, sim, de um governo que tem coragem de enfrentar os desafios. E nunca faltou apoio de todos os poderes, desde o começo", pontuou.

Emocionado, o procurador do município de **Goiânia**, Antônio Flávio de Oliveira, que representou o prefeito Rogério Cruz, relatou que recebe sérios ataques de pessoas que não entendem a gravidade da situação vivenciada. "Estamos tendo movimento o tempo todo de gente que se nega a aceitar a realidade que está à frente dos seus olhos. Fazem protestos, não respeitam as regras do decreto", disse. E completou: "Pior que a dor econômica é a dor da falta de alguém, que não poderá participar do nosso convívio."

O prefeito de Goianira, Carlão da Fox, que discursou em nome dos demais prefeitos goianos que aderiram às regras de isolamento, relatou situações difíceis nas últimas semanas, mas enfatizou que "estamos firmes". "Não podemos aproveitar dessa situação para querer ganhar situação política. Tenho certeza, governador,

que o senhor vai nos trazer boas novas", disse.

Participaram da solenidade de forma presencial os secretários de Estado Ismael Alexandrino (Saúde), Tony Carlo (Comunicação), César Moura (Retomada); o presidente da GoiásFomento, Rivael Aguiar; a superintendente de Vigilância em Saúde, Flúvia Amorim. De maneira virtual, estiveram presentes o presidente do Tribunal de Justiça de **Goiás** (TJ-GO), desembargador Carlos Alberto França; o defensor público-Geral do Estado, Domilson Rabelo; senadores, deputados federais e estaduais, representantes do Fórum Empresarial; prefeitos; e representantes dos Sindicados dos Trabalhadores.

Secretaria de Comunicação - Governo de **Goiás**

Site: https://www.blogantoniocarlos.com/2021/03/nao-vou-trocar-vida-por-voto-diz-caiado.html